

CAPÍTULO 45

ELOGIOS DE MOISÉS, AARÃO E FINÉIAS.

1 Moisés foi amado de Deus, e dos homens: cuja memória está em bênção.

2 Fê-lo semelhante aos santos na glória, e engrandeceu-o com o terror que infundia a seus inimigos, e êle com as suas palavras aplacou os monstros. (1)

3 Glorificou-o diante dos reis, e lhe prescreveu ordenações diante do seu povo, e lhe fêz ver a sua glória. (2)

4 Pela sua fé e mansidão o santificou e o escolheu dentre tôda a carne.

5 Porque o ouviu a êle, e a sua voz, e o fêz entrar na nuvem.

6 E lhe deu os seus preceitos cara a cara, e a lei da vida e da disciplina para ensinar o seu Testamento a Jacó, e os seus juízos a Israel.

7 Sublimou a seu irmão Aarão, e semelhante a'êle da tribo de Levi:

8 Estabeleceu com êle um pacto eterno, e lhe deu o Sacerdócio da Nação: E o fêz bem-aventurado em glória,

9 e o cingiu duma faixa de glória, e o revestiu duma vestidura também de glória, e o coroou com adornos de preciosidade.

10 Pôs-lhe a vestidura talar, e a túnica interior, e o efod, e o cingiu ao redor dum grande número de campainhas de ouro.

(1) **APLACOU OS MONSTROS** — Porque Moisés não só por ordem de Deus enviava pragas sôbre o Egito, mas também as fazia cessar. — **Pereira.**

(2) **DIANTE DOS REIS** — Tais como Faraó, Agag, Og, e Sebon, que Moisés privou dos seus reinos, e matou, vindo a conseguir por isso uma grande glória. — **Menochio.**

11 A fim de repetir o somido delas quando andasse, para fazer ouvir no templo êste mesmo somido por modo de advertência aos filhos da sua gente.

12 A vestidura santa, de ouro e de jacinto, e de púrpura, obra tecida, dum varão sábio, dotado de juízo e de verdade: (3)

13 De fio de escarlate torcido, obra de grande artificio, de pedras preciosas gravadas em engaste de ouro, e entalhadas por indústria de lapidário para avivar a memória do número das tribos de Israel. (4)

14 Havia sôbre a sua mitra uma coroa de ouro esculpida com sêlo de santidade, e com glória de honra: Obra de muito primor, e adôrno que levava após si os olhos de todos. (5)

15 Trajos tão majestosamente airosos como êstes não houve antes dêle desde o princípio do mundo.

16 Dela se não vestiu pessoa alguma de outra fa-

(3) **A VESTIDURA SANTA** — Entende-se o racional, que era uma tira quadrada do tamanho dum palmo, que o Sumo Pontífice trazia ao peito, e na qual estavam escritas estas duas palavras: *Urim et Tummim*, que querem dizer: Doutrina e Verdade. *Ex* 28, 15-30. — **Pereira.**

(4) **PARA AVIVAR A MEMÓRIA** — Ou o sentido é, para avivar ao pontífice a memória das tribos de Israel, e orar a Deus por elas; ou para que a Deus, vendo ao mesmo pontífice vestido de Racional, viesse, por assim dizer, a se lhe excitar a lembrança dos filhos de Israel, cujos nomes naquelas pedras via gravados e esculpidos. — **Menochio.**

(5) **COM SÊLO DE SANTIDADE** — Era a lâmina de ouro, de que fala o *Ex.* 28, 36, em que estava gravada a letra: *Sanctum Dominum*, isto é: a santidade do Senhor. — **Pereira.**

COM GLÓRIA DE HONRA — Com ornamento honorífico e majestoso, em que resplandecia a glória da Sabedoria e Onipotência de Deus.

mília, mas só unicamente os seus filhos, e os seus netos por todo o decurso das idades. (6)

17 Os seus sacrificios foram todos os dias consumidos pelo fogo. (7)

18 Moisés lhe sagrou as mãos, e o ungiu dum óleo santo. (8)

19 Foi-lhe concedido a êle, e à sua descendência por um pacto eterno como os dias do Céu, o exercer as funções do sacerdócio, e cantar louvores, e bendizer ao seu povo em seu nome.

20 Êle o escolheu dentre os viventes para oferecer a Deus o sacrifício, o incenso e o bom cheiro, a fim do mesmo Deus se lembrar do seu povo fazendo-o assim propício.

21 E lhe deu poder acêrca de seus preceitos, das alianças de seus juízos, para ensinar as suas ordenações a Jacó, e para dar à luz a Israel em ordem à intelligência da sua lei. (9)

22 Porque contra êle se sublevaram os estranhos, e por inveja o cercaram no deserto homens, que eram do partido de Datan e Abiron, e a facção de Coré tôda acêsa em ira.

23 Viu isto o Senhor Deus, e não lhe agradou, e foram consumidos pela impetuosidade de sua iracúndia.

(6) **DELA** — Isto é, desta coroa, e dos mais ornamentos de pontífice.

DE OUTRA FAMÍLIA — Que não fôsse dos filhos de Aarão. — **Menochio**.

(7) **TODOS OS DIAS** — O que se entende do sacrificio peregrino, que se oferecia de manhã e de tarde todos os dias. Núm 28, 3. — **Pereira**.

(8) **LHE SAGROU AS MÃOS** — Veja-se esta cerimônia e rito no cap. 8, do Levítico. — **Pereira**.

(9) **DAS ALIANÇAS DE SEUS JUÍZOS** — A razão disto se acha no Dt 17, 8.9. — **Pereira**.

24 Obrou nêles monstruosos prodígios, e consumiu-os com chamas de fogo.

25 E acrescentou a glória a Aarão, e lhe deu uma herança, e lhe concedeu as primícias dos frutos da terra.

26 Nas mesmas primícias lhe preparou pão com fartura: Porque até comerão dos sacrificios do Senhor, os quais lhe deu a êle, e à sua descendência.

27 Mas não herdará as gentes na terra, nem êle tem porção entre os da sua nação: Porque o mesmo Deus é a sua porção e herança.

28 Finéias, filho de Eleazar, é o terceiro na glória, imitando aquêle no temor do Senhor. (10)

29 E estando firme na afronta da nação: Pela bondade e zelosa prontidão da sua alma aplacou a Deus para bem de Israel.

30 Por isso é que Deus fêz com êle aliança de paz, constituindo-o príncipe do santuário e do seu povo, para que tivesse êle e a sua linhagem a dignidade de sacerdócio para sempre.

31 Também fêz outra aliança com o rei Davi, filho de Jessé, da tribo de Judá, fazendo-o herdeiro a êle e à sua linhagem, a fim de dar sabedoria ao nosso coração, de julgar o seu povo em justiça, para que não perecessem os bens dos mesmos, e fêz eterna a glória dêles em sua nação. (11)

(10) **E' O TERCEIRO NA GLÓRIA** — A Aarão seguiu-se Eleazar, a Eleazar Finéias.

(11) **TAMBÉM FÊZ** — Assim como Deus prometeu a Davi um reino perpétuo, do mesmo modo a Finéias um sacerdócio eterno: um sacerdócio hereditário, que havia de passar a seus filhos, e a seus netos, assim, como também o reino aos de Davi; para que Finéias e os mais sacerdotes ensinassem aos israelitas a sabedoria, e que Davi, e os outros reis igualmente os governassem com justiça; para que não ficassem inúteis "os bens dos mesmos", isto é, os